

93 ANOS
DE LUTAS
E CONQUISTAS

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
12, 13 e 16 de maio de 2016
número 5.970



**LUTAR e
RESISTIR**

Golpe contra a democracia promete arrasar também direitos conquistados pelos trabalhadores. Caixa está na mira da privatização. Sindicato continuará na luta e na resistência ao lado dos bancários

A abertura de capital da Caixa é uma das propostas defendidas por Michel Temer. A informação, divulgada ao jornal *O Estado de S. Paulo*, não surpreende quem está atento ao programa de governo do PM-DB para a Presidência da República. Em *A Ponte para o Futuro* e *A Travessia Social*, estão previstos o fim de direitos trabalhistas, previdenciários e a diminuição do papel do Estado, com privatizações, além da redução de programas sociais.

Temer também já havia anunciado que uma de suas primeiras medidas, quando assumisse a cadeira da presidenta Dilma Rousseff, seria fazer uma auditoria nas contas dos bancos públicos, tendo como alvo as operações na Caixa, no Banco do Brasil, BNDES, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia nos 13 anos da gestão petista. Proposta idêntica à do programa de governo derrotado nas urnas em 2014.

O Sindicato continuará ao lado dos trabalha-

dores, em defesa dos seus direitos e empregos. “Vamos manter a resistência. Durante todos esses meses nos colocamos ao lado do respeito aos preceitos democráticos porque a história nos ensinou: é somente na democracia que os direitos trabalhistas e sociais avançam. Não vamos aceitar retrocessos, nem retirada do que conquistamos. Vai ter luta!”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

PRIVATIZAÇÃO - A reportagem sobre a abertura de capital da Caixa afirma ser possível a oferta pública de ações até 2018, quando devem ser realizadas novas eleições presidenciais, “o banco teria de passar por uma espécie de saneamento operacional, com a privatização de três áreas: seguros, loterias e cartões”. Ainda de acordo com o jornal, o modelo de privatização, a ser aplicado pelo escolhido para presidir a Caixa, Gilberto Occhi (indicado pelo PP), já estaria definido.

O presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, reforça que não se pode admitir nenhum projeto ou iniciativa que represente o fim da Caixa 100% pública. “Em favor dos mais de 200 milhões de brasileiros, sobretudo dos mais carentes, não aceitaremos esse retrocesso. Trata-se de um projeto derrotado nas últimas quatro eleições e que está tentando voltar na marra. O banco é parceiro estratégico na execução de políticas públicas que têm transformado o país nos últimos anos. Esse perfil não interessa a investidores privados, que só querem lucrar”, afirma.

“Vamos manter a resistência”, reforça o diretor executivo do Sindicato e funcionário da Caixa, Dionísio Reis. “As empresas públicas estão na mira desse projeto neoliberal de governo não é de hoje. Basta lembrar a proposta de Estatuto das Estatais, formulada pelos tucanos e que conseguimos barrar com a nossa mobilização. A luta, agora, será ainda mais dura, mas estaremos mobilizados.” ✦

ALGUNS DOS RETROCESSOS DOS PROJETOS DE GOVERNO DE TEMER

● Adoção de idade mínima para aposentadoria

● Fim da política de valorização do salário mínimo

● Acabar com a CLT, permitindo que negociações entre empregados e patrões prevaleçam sobre a lei

● Terceirização inclusive das atividades-fim

● Ampliação das privatizações

● Redução das receitas para Saúde e Educação

● Abrir mão dos recursos do pré-sal para entregá-los a petroleiras estrangeiras

AO LEITOR

Defender direitos e a democracia

Em enquete no site do Sindicato, os bancários deixaram claras as preocupações com o programa de governo do PMDB de Michel Temer.

Dos mais de 600 bancários que já responderam sobre qual a mais grave ameaça aos trabalhadores, 43% apontaram as privatizações e 30% a terceirização fraudulenta.

Quanto mais informações a imprensa divulga, mais cresce esse temor. A abertura de capital da Caixa, transformando o banco público em mais uma instituição de mercado, já está sendo preparada (*leia mais na capa*). Perdem os bancários, que passarão a sofrer ainda mais com a pressão e a sobrecarga de trabalho, perde a sociedade e o país, já que a Caixa figura entre os bancos estatais de maior importância na promoção de políticas públicas.

Os trabalhadores indicaram ainda, na enquete, sua preocupação com o aumento da idade para a aposentadoria (17%) e a redução de verbas para a Saúde e Educação, um dos resultados diretos da prevista entrega do pré-sal ao capital estrangeiro.

Nós, trabalhadores, temos de permanecer unidos e mobilizados contra todo esse retrocesso que já se anuncia. Não vamos aceitar que mexam com nossos direitos!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Ocaso e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Eleição na Previ começa sexta-feira

Sindicato apoia Chapa 3, com Marcel Barros para reeleição à Diretoria de Seguridade

Os participantes da Previ vão definir seus novos representantes para a Diretoria de Seguridade e os conselhos Deliberativo, Fiscal e consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

A eleição começa na sexta 13 e vai até 27 de maio. Funcionários da ativa votam por meio do Sisbb e aposentados



EMILSON MAGALHÃES

nos terminais de autoatendimento do banco.

O Sindicato apoia a Chapa 3 Compromisso com Associados, que tem entre os integrantes Marcel Barros para reeleição à Diretoria de Seguridade, e Wag-

ner Nascimento para o Conselho Deliberativo.

“Os participantes da ativa e os aposentados precisam ficar atentos à conjuntura que estamos vivendo, com ataques aos direitos trabalhistas, aos bancos

públicos e aos fundos de pensão por meio de projetos de lei no Congresso. Por isso é importante votar em candidatos que tenham histórico de luta e profundo conhecimento sobre as questões relativas à previdência complementar, como são Marcel, Wagner e demais integrantes da Chapa 3”, destaca o diretor executivo do Sindicato e integrante do Comitê Estadual em Defesa das Empresas Públicas, Cláudio Luis de Souza.

Saiba mais sobre a Chapa 3 no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14795. ✨

CAIXA FEDERAL

Banco tem dívida com a Funcef

Contencioso judicial, de ações trabalhistas, é um dos responsáveis por déficit; Chapa 5 cobrará acerto



▶ Antonio Luiz e Valter San Martin

Uma das principais propostas da Chapa 5, Funcef Pra Gente, na eleição que definirá os integrantes dos conselhos Deliberativo e Fiscal, é a cobrança para que a Caixa pague cerca de R\$ 1,9 bi ao fundo de pensão. A votação é de 16 a 18 de maio.

Valter San Martin, diretor do Sindicato e can-

didato a conselheiro fiscal pela Chapa 5, explica que esse montante está sendo provisionado para pagamento de possíveis condenações judiciais trabalhistas. “Não há justificativa para que o banco segure o pagamento à Funcef, afinal as ações são contra o banco e não contra a Funcef. Por isso, se eleitos, vamos insistir para que o fundo de pensão mova ação cobrando do banco esse acerto.”

Veja MB com a Presidenta sobre a Funcef: goo.gl/jc6bW6. ✨

REESTRUTURAÇÃO NÃO!

Denúncias de empregados apontam que a reestruturação segue nas Girets (gerência de retaguarda), mesmo após a Caixa divulgar a suspensão do processo. O Sindicato enviou ofício à direção do banco cobrando informações específicas sobre as alterações na retaguarda, o que será mantido e o que está sem cronograma na reestruturação. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14794.

HSBC

Assédio no setor de cobrança

A rotina dos cerca de 400 bancários do HSBC que trabalham no setor de cobranças não está fácil. Gestores abusam na hora de cobrar metas, cronometram pausas de descanso e chegam a investigar a vida pessoal dos funcionários nas redes sociais.

De acordo com denúncias ao Sindicato, quando bancários não cumprem as metas mensais, são chamados para conversar com a superintendente responsável pela área, que cobra resultados humilhando com frases jocosas como, por exemplo, “vou comprar um sax para ajudar você a tocar na Praça da Sé”.

“Os bancários do setor devem denunciar qualquer postura abusiva, por meio do canal de denúncia Assuma o Controle, do Sindicato [*leia mais ao lado*]. Assim teremos mais subsídios para cobrar”, orienta o dirigente sindical Paulo Sobrinho.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14780. ✨

SAÚDE

Assuma o controle
e vamos mudar esse jogo



Para mudar realidades em que o assédio moral e a pressão fazem parte da rotina, o Sindicato precisa de você. Denuncie (www.spbancarios.com.br/Servicos/denuncia.aspx)! Conte ao Sindicato se você é forçado a trabalhar com pressão por metas abusivas ou que mudam a toda hora e detonam a saúde. Os trabalhadores são os olhos e ouvidos do Sindicato. Assuma o controle e vamos mudar esse jogo, juntos! ✨

BRADESCO

Contra demissões, tá tendo luta!

Bancários da Nova Central atrasaram entrada na terça; e vai ter mais protesto caso banco não interrompa cortes

A luta contra o aumento das demissões no Bradesco continua. Protesto na terça 10 atrasou a abertura do prédio da Nova Central, no centro de São Paulo. “E vão continuar, caso o banco não interrompa o processo de



desligamentos em massa”, avisa o diretor do Sindicato e funcionários do Bradesco Vanderlei Alves.

Apenas no primeiro trimestre do ano, o Bradesco extinguiu 1.466 postos de trabalho, mes-

mo com lucro de R\$ 4 bi no período. Nas últimas semanas, as homologações feitas no Sindicato praticamente dobraram, indicativo de que o ritmo das dispensas aumentou.

“Não vamos aceitar que o Bradesco compre o HSBC e penalize os funcionários com demissões e sobrecarga”, acrescenta Alves.

Antes do ato na Nova Central, o Sindicato já havia paralisado três agências da região central da capital, na sexta 6.

Transferência – Ainda correm rumores de que o departamento de câmbio será deslocado para o Casp, um prédio administrativo do HSBC com problemas de infraestrutura e localização.

“O banco não pode transferir um grupo de trabalhadores para um local que não oferece condições adequadas”, enfatizou Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato e funcionária do Bradesco. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14773

ITAÚ

Detonando sua saúde e seu dinheiro

Funcionários adoecidos encaram tormentos depois que se afastam; Sindicato vai à Justiça se banco não tomar providências

Como se não bastasse o ritmo estressante de trabalho no Itaú, o bancário que se afasta por doença ainda enfrenta um calvário a partir da entrega do atestado ao gestor. Mas esse é

só o começo.

O trabalhador acredita que sua licença está cadastrada e a perícia foi agendada, mas em vez disso, muitos recebem telegrama de abandono de emprego, pois não

houve registro no sistema.

Quem ultrapassa as primeiras barreiras é obrigado a assinar documento para continuar recebendo seu salário até a data da perícia. Muitas vezes a perícia demora e o bancário fica meses recebendo salário emergencial, e se o INSS indeferir a concessão do auxílio, o trabalhador tem

desconto de uma só vez. “Tem caso de desconto de R\$ 80 mil. Um absurdo!”, critica a diretora do Sindicato Valeska Pincovai.

O Sindicato encaminhou o problema a relações sindicais do banco. “Estamos aguardando reunião desde abril e, caso não tenhamos resposta positiva, vamos acionar a Justiça”,



afirma Valeska. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14798

SANTANDER

Casa 1 vai eleger nova Cipa

Sindicato apoia quatro nomes para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes para trabalhar pela saúde e bem-estar dos bancários

Os funcionários do Santander Casa 1 elegerão os novos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato apoia quatro candidatos que, se eleitos, terão o dever de estar comprometidos com as demandas dos trabalhadores.

São eles Aécio Ribeiro da Mota, da área Consignado – Pagamentos/Comissões (ramal 26656); Beatriz Fuganti, da área Processamento de Ativos PJ (ramal 88951);

Célia Maria da Silva, do Crédito Imobiliário (ramal 86775); e Olga Maria Roque Simões, da Central de Pagamentos (ramal 38511).

A eleição será a partir das 9h de 16 de maio às 16h do dia 19, pelo portal: acesse a página da Cipa na Intranet > As Pessoas > Portal RH > Auto Atendimento > Produtos e Serviços de RH > Cipa > e vote.

Quem não tiver nome no sistema eletrônico poderá votar manualmente. ✨



AÉCIO DA MOTA



BEATRIZ FUGANTI



CÉLIA DOS SANTOS



OLGA SIMÕES

JUSTIÇA

Ex-empregados do Banerj têm vitória em ação coletiva

Ex-bancários do Banerj (Banco do Estado do Rio de Janeiro), privatizado e incorporado pelo Itaú em 1997, tiveram seus direitos reconhecidos na Justiça, com sentença favorável a uma ação coletiva conduzida pelo Sindicato. Em 1993, o Banerj ficou devendo aos seus trabalhadores diferenças salariais referentes à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. O Sindicato entrou com a ação nessa época e a sentença favorável beneficiará 743 trabalhadores.

Na terça 10 foi realizada assembleia, no Auditório Azul do Sindicato, para informar os beneficiários sobre a sentença.

Saiba mais sobre o pagamento da ação no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14786. ✨



JAILTON GARCIA

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
17°C 22°C	15°C 20°C	13°C 20°C	12°C 24°C	15°C 25°C

PROGRAME-SE

VIAGEM PARA MINAS GERAIS



Bancários sindicalizados podem fazer uma viagem incrível para São Tomé das Letras com desconto. A viagem para a pequena cidade mineira, cheia de cachoeiras, grutas e atrações naturais sai de São Paulo no dia 10 de junho e retorna no dia 12. O valor de R\$ 450 por pessoa em quarto triplo ou R\$ 480 em quarto duplo dá direito à viagem de ônibus e hospedagem, além de dois cafés da manhã, dois almoços, lanche a bordo, passeios com guia. Informações pelos telefones 2909-2828 ou 98100-8181.

Bancários sindicalizados podem fazer uma viagem incrível para São Tomé das Letras com desconto. A viagem para a pequena cidade mineira, cheia de cachoeiras, grutas e atrações naturais sai de São Paulo no dia 10 de junho e retorna no dia 12. O valor de R\$ 450 por pessoa em quarto triplo ou R\$ 480 em quarto duplo dá direito à viagem de ônibus e hospedagem, além de dois cafés da manhã, dois almoços, lanche a bordo, passeios com guia. Informações pelos telefones 2909-2828 ou 98100-8181.

INSTAGRAM

O Sindicato também está no Instagram. Na rede social de compartilhamento de fotos e pequenos vídeos, você pode acompanhar eventos realizados pela entidade e os principais assuntos que movimentam a atividade sindical. Siga nosso perfil (@spbancarios), interaja com nossos posts e marque o Sindicato nas fotos que você postar por lá.

CPA10 E CPA20

Últimos dias para se inscrever nos dois cursos oferecidos pelo Centro de Formação do Sindicato a partir do dia 16 deste mês. O preparatório para CPA 10 tem aulas em São Paulo, de segunda a quinta, das 19h às 22h, e para associados custa R\$ 430 (com 50% de desconto). Já o curso preparatório para o CPA20 tem aulas em Osasco, de segunda a sexta, das 19h às 22h30 e, também com o desconto de 50%, custa R\$ 590 para sindicalizados. Mais informações pelo telefone 3188-5200.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



Comer de forma saudável e gastando pouco é o mote da oficina de culinária vegana oferecida pelo

Sindicato. O evento será domingo 22, às 14h, no Espaço Lelia Abramo, na Regional Paulista do Sindicato (Rua Carlos Sampaio, 305, próximo ao Metrô Brigadeiro). Custa R\$ 20 para o público em geral e R\$ 10 para bancários sindicalizados. Informações e inscrições pelo cultural@spbancarios.com.br.

INFORMAÇÃO

História em acervo digital

Jornais do Sindicato, desde 1924, estão agora disponíveis em apenas um clique e permitem conhecer melhor a trajetória de lutas da categoria bancária



As publicações do Sindicato são importante fonte de informação sobre a história da categoria bancária. E agora todas as edições da *Vida Bancária* (a nº 1 data de 1924) e também da *Folha Bancária* estão digitalizadas e disponíveis no www.spbancarios.com.br (basta clicar no link Cedoc Digital, no menu do lado esquerdo da home).

“A disponibilização vai auxiliar no trabalho de pesquisadores e também

da categoria. Para compreender que todas as conquistas destes 93 anos de existência do Sindicato só vieram com muita luta”, afirma a secretária de Formação do Sindicato, Neiva Ribeiro. “No segundo semestre devemos disponibilizar para consulta os jornais de banco como *O Espelho* (Banco do Brasil), *Safrado* (Saфра), *Nossa Luta* (Caixa), *Raios* (Bradesco), *Itaunido*, *Folha Bancária Banespa*, *Sindical Santander*, além de cartazes

e adesivos que marcaram as diversas mobilizações ao longo dos anos.”

Juntas, a *VB* e a *FB* totalizam 8.965 edições. A digitalização abrange o período de 1924 a 2001. De 2002 a 2011 já haviam versões digitais no www1.spbancarios.com.br/fbanteriores.asp. E de 2011 até agora a *FB* pode ser lida no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=260.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14614

SOLIDARIEDADE



Doe notas fiscais ao Travessia

É muito fácil colaborar com a Fundação Travessia, que resgata crianças em situação de risco social. Basta doar suas notas fiscais, que terão os créditos da Nota Fiscal Paulista revertidos para o projeto.

Para isso, é preciso pedir suas notas sem nenhum número de CPF ou CNPJ na hora da emissão. Depois, é só depositá-las na urna localizada na recepção da sede do Sindicato (na Rua São Bento, 413, Centro) ou entregá-las diretamente a um dirigente sindical. A Fundação Travessia colocará o CNPJ nas notas, resgatando os créditos.

O Travessia atua desde 1995. Saiba mais sobre o projeto no www.travessia.org.br.

